

FI SOUTH AMERICA - UMA DAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS PARA OS NEGÓCIOS B2B ENTRE FORNECEDORES E A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

“A indústria alimentícia é uma das que mais crescem no país, impulsionada pelo aumento do poder aquisitivo do consumidor, assim como por reflexo da forte demanda por produtos industrializados, com maior valor agregado”.

Considerada o quarto maior evento de ingredientes do mundo, a *Fi South America* é a grande responsável por conectar a oferta e a demanda do mercado global, gerando negócios entre fornecedores e a indústria. Para falar sobre a importância desse evento para o setor alimentício e sobre o próprio setor alimentício, a revista *Food Ingredients Brasil* entrevistou, com exclusividade, Joris Van Wijk, Diretor UBM Brazil, organizadora do evento.

Revista Food Ingredients

Brasil (FiB) - Qual a importância e a atuação do evento *Fi South America* globalmente e no Brasil?

Joris Van Wijk - Realizada desde 1995, a *Fi South America* está no mercado há quase duas décadas, indo esse ano para a sua 17ª edição. Hoje, a *Fi South America* é o quarto maior evento de ingredientes do mundo e o segundo maior dentro do portfólio interna-

cional de eventos Food Ingredients. Desde a sua concepção, o evento tem sido fundamental para o desenvolvimento do mercado alimentício sul americano, se tornando a principal referência da América Latina para feira de negócios para inovação no setor de alimentos.

Com os olhos da economia global voltados para os países em acelerado desenvolvimento como o Brasil, a *Fi South America* é uma das



principais plataformas para os negócios B2B entre fornecedores e a indústria de alimentos.

Além de impulsionar as iniciativas em desenvolvimento de produtos para a indústria alimentícia, a feira é a grande responsável por conectar a oferta e a demanda do mercado global gerando *networking* entre fornecedores e a indústria, atraindo um público qualificado de profissionais do segmento alimentício, tais como especialistas em pesquisa e desenvolvimento, marketing, fornecedores de ingredientes entre outros.

FiB - Como você avalia o cenário atual da indústria de alimentos?

Joris Van Wijk - A indústria alimentícia é uma das que mais crescem no país, impulsionada pelo aumento do poder aquisitivo do consumidor, assim como por reflexo da forte demanda por produtos industrializados, com maior valor agregado.

Nesse contexto, o setor de ingredientes para a indústria de alimentos está em constante movimento, especialmente em países com grande potencial, como o Brasil, considerado a “Greenhouse” para as matérias-primas da indústria de alimentos.

A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) projeta que o mundo deverá aumentar em 20% a produção de alimentos para atender ao crescimento da demanda até 2020. O Brasil é o país que mais ampliará a produção, com previsão de aumento de 40% no período. Até o final de 2014, o setor deve faturar US\$ 5,9 trilhões - um crescimento de 37,2% em relação a 2009.

FiB - Com base no comportamento do mercado dos últimos anos, o que levou a *Fi South America* regressar ao seu conceito anual?

Joris Van Wijk - A *Fi South America* sempre aconteceu anualmente. Apenas nos anos 2009 e 2011 a *Fi* não aconteceu para dar espaço a *Hi South America*, evento com foco em soluções nutricionais inovadoras para a indústria de alimentos e bebidas ligados à saúde e bem estar.

Com o grande crescimento desse mercado com apelo funcional, somado ao dinamismo da inovação na indústria alimentícia como um todo, a partir da edição de 2013 os dois eventos acontecerão juntos, proporcionando ao visitante um contato anual com as novas tecnologias do setor e novos produtos, o que irá contribuir positivamente no desenvolvimento dessa indústria.

FiB - O que mudará para o visitante o fato da *Fi South America* ocorrer paralelamente a *Hi South America* e *CPhI*?

Joris Van Wijk - Com o intuito de ser um evento muito mais completo para os visitantes, já que as indústrias farmacêutica e alimentícia convergem continuamente, a *CPhI South America* vai proporcionar ao visitante o acesso aos fornecedores de matérias-primas farmacêuticas, cada vez mais são usadas pela indústria alimentícia.

Os visitantes encontram uma grande oferta de ingredientes alimentícios e farmacêuticos, o que acreditamos que ajudará no lançamento de novos produtos alimentícios, nutracêuticos e suplementos.

“Com o grande crescimento desse mercado com apelo funcional, somado ao dinamismo da inovação na indústria alimentícia como um todo, a partir da edição de 2013 os dois eventos acontecerão juntos, proporcionando ao visitante um contato anual com as novas tecnologias do setor e novos produtos, o que irá contribuir positivamente no desenvolvimento dessa indústria”.

FiB - Qual é o perfil das empresas que levarão as novidades ao mercado em 2013?

Joris Van Wijk - Os grandes *players* do mercado B2B, produtores e distribuidores de insumos para a indústria alimentícia e farmacêutica apresentarão seus produtos e as inovações mais recentes em tecnologia.

FiB - Qual é a expectativa para o evento 2013?

Joris Van Wijk - O evento de 2013 será o maior encontro de ingredientes para as indústrias alimentícia e farmacêutica já feito no Brasil. Reunirá mais de 700 marcas nos 18 mil m² de área de exposição, com a representação de toda a cadeia produtiva, um forte programa científico de conferências, entidades representativas, grandes premiações e a certeza da realização de negócios e *networking*, a expectativa é excelente.